

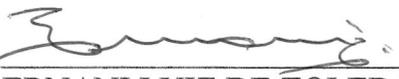
Ata da oitava sessão Ordinária. Aos trinta e um dias, do mês de outubro, do ano de Dois mil, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada à Rua José Severino da Cunha n.º 42, as dezenove horas, foi aberta a oitava sessão ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente Ernani Luiz de Toledo, que compôs a Mesa Diretora, com a Vice-presidente Elinta Narciso Vitorino e com o Secretário Ailton Ferreira de Castro. Compareceram os seguintes vereadores: André Luiz Espíndula de Oliveira; Bismac José Raposo; Crivaldo Marciano Bessa; Diomedes Claudino Bessa; Lazaro Antônio Cardoso e Marcelo Silva Pereira. No ato da abertura da sessão, foi proclamado a Oração do vereador. Em seguida, foi verificado o quorum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da ata da reunião anterior, das correspondências e da pauta do dia, que constavam as seguintes matérias: Projeto de Lei 023/2000, de autoria do executivo, que estima a receita e fixa a despesa orçamentária para o exercício de 2001 e Projetos de Leis 024/2000 e 025/2000, de autoria do executivo, que autorizam a alienação de veículos e contém outras providências. Imediatamente foi iniciado o Grande Expediente e o vereador Lazaro fez uso da palavra para dizer que era um assunto pessoal, mas que gostaria de uma explicação do Presidente da Câmara, que disse na rua que ele estava envolvido em transferências ilegais de títulos. Falou que isso não é verdade e se o presidente realmente pensasse isso deveria tê-lo denunciado à justiça eleitoral, disse que ficou muito aborrecido com isso, pois o colega Ernani, Presidente da Câmara, dono de cartório e não sendo candidato a nada, não deveria ter feito isso. Dessa forma gostaria de uma explicação do Sr. Presidente do porque de ter falado isso. O Presidente Ernani disse que o colega vereador está completamente equivocado porque em momento algum falou que ele tinha feito transferências irregulares, o que disse foi que houve muitas transferências ilegais e isso agora ficou muito claro, pois Pedrinópolis tem pelo censo 2000, 3352 habitantes e no entanto possui mais de 2900 eleitores. nunca disse isso do colega vereador, mas que ouviu comentários de que o próprio irmão do vereador, disse que havia transferido muitos títulos de Uberlândia e que para o vereador Lazaro ser reeleito não precisaria de votos do povo de Pedrinópolis. Disse ainda que a única coisa que falou do vereador Lazaro e foi por brincadeira, é que veio uma pessoa de avião do Pará para votar nele. Portanto o colega vereador está equivocado. O vereador Lazaro disse que não está equivocado, porque quem disse isso a ele foi seu cunhado Adilson que afirmou ter ouvido pessoalmente do vereador Ernani. E sobre seu irmão ter falado na rua de ter feito transferências de Uberlândia, isso é conversa de rua e não vem ao caso. O vereador Ernani falou que quando conversou com o Sr. Adilson, a única coisa que disse foi que Pedrinópolis iria se chamar Pirapolândia, que é a mistura de Pirapora e Uberlândia. O vereador Crivaldo usou da palavra para dizer que antes das eleições um vereador juntamente com o prefeito estavam dizendo que não iriam fazer a festa do peão porque ele e a vereadora Elinta, estavam impedindo, o que não é verdade muito pelo contrário, querem a festa sim, já é uma tradição da cidade e não tem porque não fazer. Agora que acabou as eleições espera que o prefeito não interrompa esta tradição. Falou também que o vereador Marcelo, andou dizendo por ai que a prefeitura não estava dando nada para ninguém porque ele, vereador Crivaldo não deixava. O que também não é verdade, o que ele fazia era simplesmente o trabalho do vereador que é fiscalizar os gastos do executivo. Explicou que fez um requerimento ao executivo solicitando quantidade de combustíveis gasto pela prefeitura, juntamente com as requisições, não foi atendido e o que é pior o executivo usou isso para dizer que não iria fornecer mais gasolina a ninguém porque ele estava processando a prefeitura. Isso também não é verdade, pois queria simplesmente saber como e quanto a prefeitura estava gastando, o que é um direito dele como vereador e de qualquer outra pessoa como cidadão. O vereador Marcelo disse que isso é verdade é um direito do vereador, mas que o colega Crivaldo já esta na câmara a mais de uma legislatura e somente agora fez isso. E sobre não deixar dar coisa para o povo isso é mentira nunca falou isso. Que a única coisa que falou é que o vereador Crivaldo estava usando filmadora para fiscalizar transferências de títulos de Pirapora. O vereador Crivaldo disse que sim, filmou

mesmo sobre os títulos e foi lá em Pirapora e nunca usou filmadora aqui dentro para impedir o prefeito de dar coisas a população. O vereador André, também fez uso da palavra, para esclarecer a vereadora Elinta, que disse em reunião passada que foi muita atacada por ser filiada ao PMDB, falou que simplesmente pediu a ela para ver com o Presidente do PMDB sobre problemas com denúncias de irregularidades de títulos eleitorais, pois estava colocando em dificuldades pessoas humildes de nossa cidade. Pessoas que não tem como se defenderem destas denúncias. E ele próprio como presidente de Partido, já fez algumas defesas para estas pessoas. Disse que foi sobre estes casos que pediu a vereadora Elinta para ver junto ao Presidente do PMDB. E sobre transferências ilegais, se houve de um lado, com certeza houve do outro também. Porque um vereador eleito disse a alguém que o Gundim iria perder esta eleição porque as transferências de títulos teriam sido cassadas enquanto que as da oposição não. Disse que não iria entrar nestes assuntos porque com certeza não iria levar a nada. E sobre a festa do peão, explicou ao vereador Crivaldo que não houve porque a lei eleitoral proíbe o poder público contratar qualquer evento artístico três meses antes das eleições, por este motivo não foi realizada. Após, o presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Retornando aos trabalhos, o vereador Ailton, fez uso da palavra para agradecer a todos pela presença e disse que a eleição acabou no dia primeiro de outubro e que estas fofocas não vão levar a nada. Que seus objetivos e trabalhar da melhor maneira possível para servir a população motivo pelo qual foi eleito como vice-prefeito. E que na qualidade de vereador tinha quatro Indicações para apresentar, sendo: Indicação 02/2000, que indica ao executivo o cascalhamento das estradas rurais do município; 03/2000, que indica ao executivo uma ação junto a CEMIG, para que a mesma substitua todas as lâmpadas de nossa cidade; 04/2000, que sugere ao executivo que se faça coleta de lixo três vezes por semana; e 05/2000, que indica ao executivo uma operação tampa buracos nas ruas de nossa cidade. A vereadora Elinta usou da palavra para agradecer a presença de todos e disse ao vereador André, que realmente falou sim, as coisas que ele disse, porque ela é do PMDB, foi candidata pelo PMDB, mas que não manda no partido nem tampouco no presidente, estas denúncias partiram dele e ela não teve nada a ver com isso e não ia se meter nisso de forma alguma, pois o presidente sabe muito bem o que faz. Reforçou o que foi dito pelo vereador Crivaldo sobre a festa do peão, disse que é verdade e muitas pessoas perguntaram a ela se era verdade que ela e o Crivaldo haviam assinado um documento para impedir a realização da festa do peão. Disse que isso é um absurdo, que o vereador não tem poder para isso, e se ela fosse tão poderosa assim, não seria candidata a vereadora e sim a prefeita. Falou também que durante a campanha surgiram boatos de que a prefeitura não tinha dinheiro para reformas de casas, pois ela e o vereador Crivaldo estavam impedindo. O que não é verdade, pois todos sabem que durante a campanha eleitoral, é proibido fazer doações. Mas que havia dinheiro havia. Contou que recebeu correspondência do Deputado Federal Zaire Resende do dia 30 de junho informando a liberação de através da bancada mineira na Câmara de sessenta e dois mil reais, destinado a reformas de casas. Falou que confirmou esta correspondência com o vereador André, e ele disse a ela que assim que terminasse a regularização da documentação, esse dinheiro entraria nos cofres da prefeitura, o que provavelmente já deve ter acontecido. Só que boatos na cidade dizem que este dinheiro foi destinado ao PMDB e foi dividido entre eles. Coisa que é impossível, pois todo dinheiro que vem para o município, vem através da prefeitura, e nunca para um partido. Disse que tem 300 cópias em mãos desta correspondência para distribuir e quem tiver casas para reformar pode procurar a prefeitura porque se este dinheiro tiver vindo está nos cofres da prefeitura e será usado para reforma de casas. Falou também que a Caixa Econômica Federal já liberou uma parcela para construção de casas em Pedrinópolis, e não é para estas casas que já estão sendo feitas porque estas o dinheiro já foi todo liberado, o que saiu agora é para novas construções que deverão ser concluídas até junho de 2001. Em seguida, fez leitura de uma correspondência do Deputado Federal Zaire Resende, datada de 19/08/2000 informando a liberação de recursos e que já havia encaminhado notificação as lideranças políticas do

município em 19/06/2000 dando ciência da verba existente, ficando a prefeitura local encarregada de providenciar toda a documentação referente ao plano de trabalho da obra. O vereador Ailton disse que esses recursos foram colocados no orçamento da união, mas que ainda não foram liberados para o município. O vereador Ernani discordou, dizendo que pela correspondência, esse dinheiro está disponível. O vereador André, disse que após a disponibilização dessa verba, ela vai para Caixa Econômica e somente depois de montado o plano de trabalho pela prefeitura e que será liberada e em parcelas de acordo com andamento da obra. A vereadora Elinta, fez leitura também de correspondência, informando sobre assinatura de contrato entre a Caixa Econômica Federal e a prefeitura Municipal de Pedrinópolis sobre construção de casas populares contrato este que tem vigência até junho de 2001. afirmou novamente que até o ultimo dia que estiver nesta casa, irá cobrar informações sobre a verba destinada pelo deputado Zaire Resende, porque foi levantado boatos na rua pelos cabos eleitorais do partido do prefeito que este dinheiro foi distribuído entre ela e os demais do PMDB, deixou claro que esse dinheiro se veio ou ainda vem, será via prefeitura, falou que tem documentos que comprovam isso e o próprio deputado Zaire Resende colocou seu gabinete a disposição para prestar quaisquer outras informações sobre esse assunto. O vereador Ernani pediu ao líder do prefeito para sugerir ao executivo a aquisição de uma pik up a diesel para fazer transporte de pequenas coisas, porque está acontecendo de ter que enviar um caminhão em Uberlândia para buscar um pneu ou coisas assim. E com a aquisição de uma pik up com certeza haveria um ganho no tempo da viagem e no desgaste do caminhão. Agradeceu a presença de todos que estavam presentes e parabenizou todos aqueles que foram candidatos e os que se reelegeram, parabenizou também o vice-prefeito eleito Ailton Ferreira de Castro e pediu a este para que transmita ao prefeito os cumprimentos da Câmara. Pediu a todos os eleitos para que no próximo ano aja muita união entre eles para que possam fazer um ótimo trabalho para o povo de Pedrinópolis. Em seguida encaminhou os Projetos de Leis 023/2000, 024/2000 e 025/2000 às suas comissões. Após análise, a Comissão de Justiça e Redação, juntamente com a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização solicitou ao presidente um prazo para analisar melhor o Projeto de Lei 023/2000 e apresentou Parecer Favorável nº 13/2000, referente aos projetos 024/2000 e 025/2000. Projeto de Lei 024/2000, colocado em discussão e votação, foi este aprovado por 7 votos e uma abstenção. Projeto de Lei 025/2000, colocado em discussão, o vereador André disse que concorda, porque está vendendo um bem para adquirir outro em melhores condições. Colocado em votação, foi este aprovado por 7 votos e uma abstenção. A vereadora Elinta, parabenizou o vereador Ailton, pelas indicações apresentadas, principalmente a da coleta de lixo, porque no ano de 97, ela apresentou uma idêntica a essa, infelizmente o Sr. Prefeito não atendeu essa indicação, espera que possa atender essa do colega vereador, e se não atender, espera que no próximo ano ele como vice-prefeito possa resolver este problema para todos nós. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, João Batista Francisco da Silva, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada pelo Presidente e demais vereadores.



AILTON FERREIRA DE CASTRO



ERNANI LUIZ DE TOLEDO



ELINTA NARCISO VITORINO

